Brasília-DF



DENISE ROTHENBURGdeniserothenburg.df@dabr.com.br

Até aqui...

A maioria dos países tem dúvidas sobre o Fundo Florestas Tropicais. Exemplo disso é o Reino Unido: o príncipe William fez um discurso entusiasmado de apoio à iniciativa na Cúpula de Líderes, em Belém, mas, se depender do primeiro-ministro Keir Starmer, investimentos em dinheiro por parte dos britânicos vão demorar.

Façam suas apostas

Nos bastidores da COP30, o que se diz é que se Lula estiver muito bem para disputar um quarto mandato, e recuperando popularidade, Tarcísio de Freitas permanecerá no governo de São Paulo para concorrer à reeleição.

Outros nomes

Nesse caso, o candidato preferencial é o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), que dará um ar de juventude à disputa. Ele é apontado hoje como a melhor aposta para debater com Lula, porque é visto como alguém capaz de atrair os jovens conservadores e voltados ao empreendedorismo.

E a CPMI, hein?

A contar pelo ritmo do debate, a CPMI do INSS começa a se transformar num grande palco para que bolsonaristas e petistas mantenham o clima de polarização entre Jair Bolsonaro e Lula, algo que interessa a ambos. Só tem um probleminha: não será com Bolsonaro que o petista irá debater na campanha de 2026. Por enquanto, Lula navega quase sozinho.

Agendas eleitorais e políticas

Com a COP30 dominando os debates dos próximos dias, a esperança do governo é de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva consiga deixar em segundo plano as mazelas da segurança pública e coloque na vitrine a agenda ambiental, onde nada de braçada. O maior risco, porém, é chegar o ano eleitoral e ele não conseguir colocar de pé o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF na sigla em inglês). Até aqui, pelo que disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, 50% dos recursos de 2026 estão assegurados. Ainda é pouco para quem deseja ter protagonismo nessa seara.

Em outras áreas/ Lula, porém, considera que tanto a segurança pública quanto as questões climáticas não serão a ponta de lança da reeleição. Vai pesar mesmo é a proposta de isenção de Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil, proposta a ser sancionada em breve, com direito a pompa e circunstância no Palácio do Planalto. É pelo bolso do brasileiro. Ainda que o Congresso tente tirar algum proveito dessa aprovação, as apostas são de que Lula será o maior beneficiado do ponto de vista eleitoral.



CURTIDAS

Divulgação/Ministério da Igualdade Racia



A oposição vai deitar.../ A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco (foto), dançando ao lado da primeira-dama Janja, na véspera da cúpula pré-COP30, periga ir parar nas redes sociais dos oposicionistas cariocas.

... e rolar/ É que enquanto o governo federal pede investigação sobre as mortes na operação do governo estadual fluminense, Anielle, que é do Rio de Janeiro, estava no Pará. Justifica-se a ida por causa da COP30. Porém, lá já estão representantes do Ministério dos Povos Originários, do Meio Ambiente e por aí vai. No Rio, para fazer o contraponto a Cláudio Castro, não ficou um único representante do primeiro escalão de Lula.

Serviço não falta/ A COP30, avaliam integrantes do próprio governo federal, é a agenda mais importante do momento. Porém, não dá para descuidar dos demais temas.

Por falar em serviço.../ Quem participou da abertura da reunião de cúpula foi a presidente do Banco do Brics, Dilma Rousseff, o tempo todo ao lado de Miriam Belchior, sua ex-ministra, que hoje ocupa o cargo de secretária-executiva da Casa Civil da Presidência da República. As duas ocupam posições estratégicas para levar adiante a tarefa de ajudar a financiar a preservação ambiental. Miriam foi ministra do Planejamento, presidente da Caixa Econômica Federal e conhece o tema como poucos. A ex-presidente da República tem a chave de um dos cofres mais importantes.

